

PIRATARIA

ASSOCIAÇÃO FONOGRAFICA PORTUGUESA

Fevereiro 2011

O QUE É PIRATARIA?

Quando alguém **reproduz, comercializa** ou coloca à **disposição de terceiros** gravações cuja reprodução, comercialização ou colocação à disposição está **protegida por lei**, sem que para isso tenha remunerado ou obtido o consentimento dos titulares dos **direitos de propriedade intelectual** (DPI), está a cometer um delito de usurpação a que vulgarmente se chama de **Pirataria**.

A Pirataria não é um fenómeno novo:

- Primeiro com **cassetes** e **cartuxos**, depois com **CDs** e **DVDs**.
- Com a Internet, começou em **sites** que centralizavam a troca de ficheiros (tipo Napster), que evoluíram até aos actuais **Peer to Peer (p2p)**.
- A disponibilização de ficheiros protegidos por DPI em **sites, blogs, Redes Sociais** e no **Youtube** pode também constituir **Pirataria**.

O QUE HÁ
DE NOVO
ENTÃO ?





A lei não mudou: a **Pirataria** física e a **Pirataria** digital são **crime** e punidas com **pena de prisão** até **3 anos**.

O fenómeno também continua a ser **socialmente tolerado**.

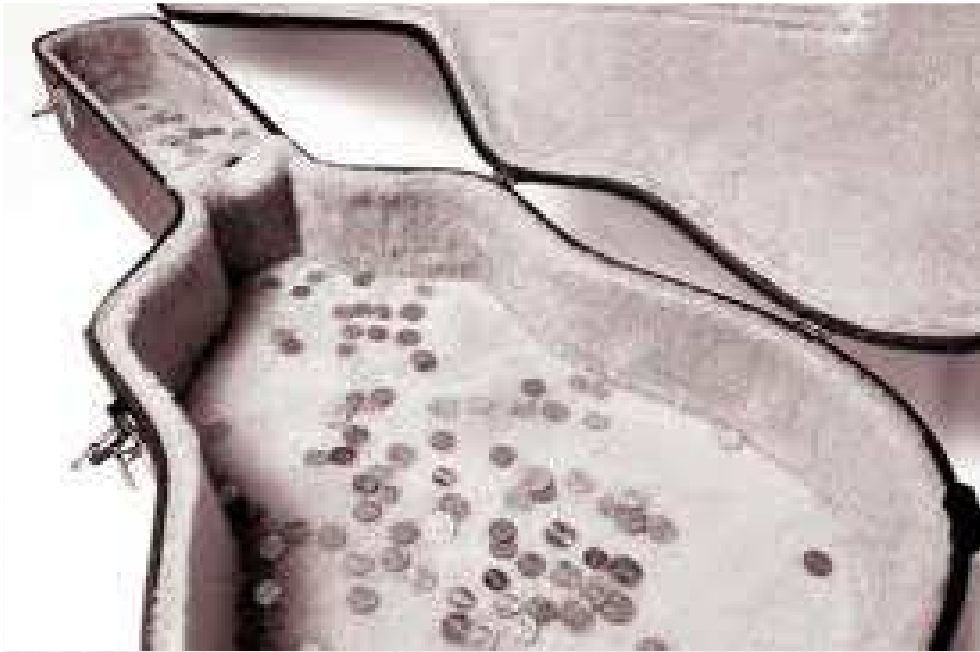
Os resultados de um estudo encomendado pela AFP, em 2006, não espelham, porém, a realidade – vivemos num país onde **86%** afirmou que **NÃO** comete qualquer acto de **Pirataria**, por saber que é **ILEGAL**.



O que mudou foi a

TECNOLOGIA

A informática desmaterializou os suportes, e a **Internet eliminou a barreira do espaço**. A junção destas duas realidades determinou uma escalada do fenómeno da **Pirataria**.



PIRATARIA

Qual é a factura?



- **Entre 2005 e 2009**, a quebra de facturação do mercado físico na **Europa** foi de 35%, enquanto que o mercado digital cresceu no mesmo período 363%. **No mercado total (físico + digital) verificou-se uma quebra 27%.**
- Em Portugal, a variação foi sempre mais negativa que no conjunto Europeu. **A facturação do mercado físico Português caiu 44%, enquanto o mercado digital cresceu apenas 14%**
- **No conjunto dos dois caiu 40%.** As receitas digitais representam para as editoras Portuguesas 6,7% das receitas totais enquanto que a média Europeia é de 13%.
- **Em Portugal, nos últimos 10 anos, as variações foram aproximadamente o dobro, com uma quebra de 69% na facturação.**



PIRATARIA

MUSIC PIRACY

MILLIONS OF WRONGS DON'T MAKE IT RIGHT

Slogan anti-pirataria da Gospel Music Association

- São muitos e difusos os alvos no actual combate à Pirataria: todos os consumidores de ficheiros pirateados podem ser potencialmente piratas; basta colocarem à disposição obras protegidas, nos sites *P2P*.
- Essas pessoas só podem ser identificados por intermédio dos ISPs (processo actualmente previsto na lei em sede e investigação criminal).
- Para complicar mais a situação muitos dos “piratas” não estão localizados em território nacional

Combater a pirataria sempre foi difícil!

Ninguém poderá ter a ingenuidade de acreditar que a pirataria possa ser extinta...

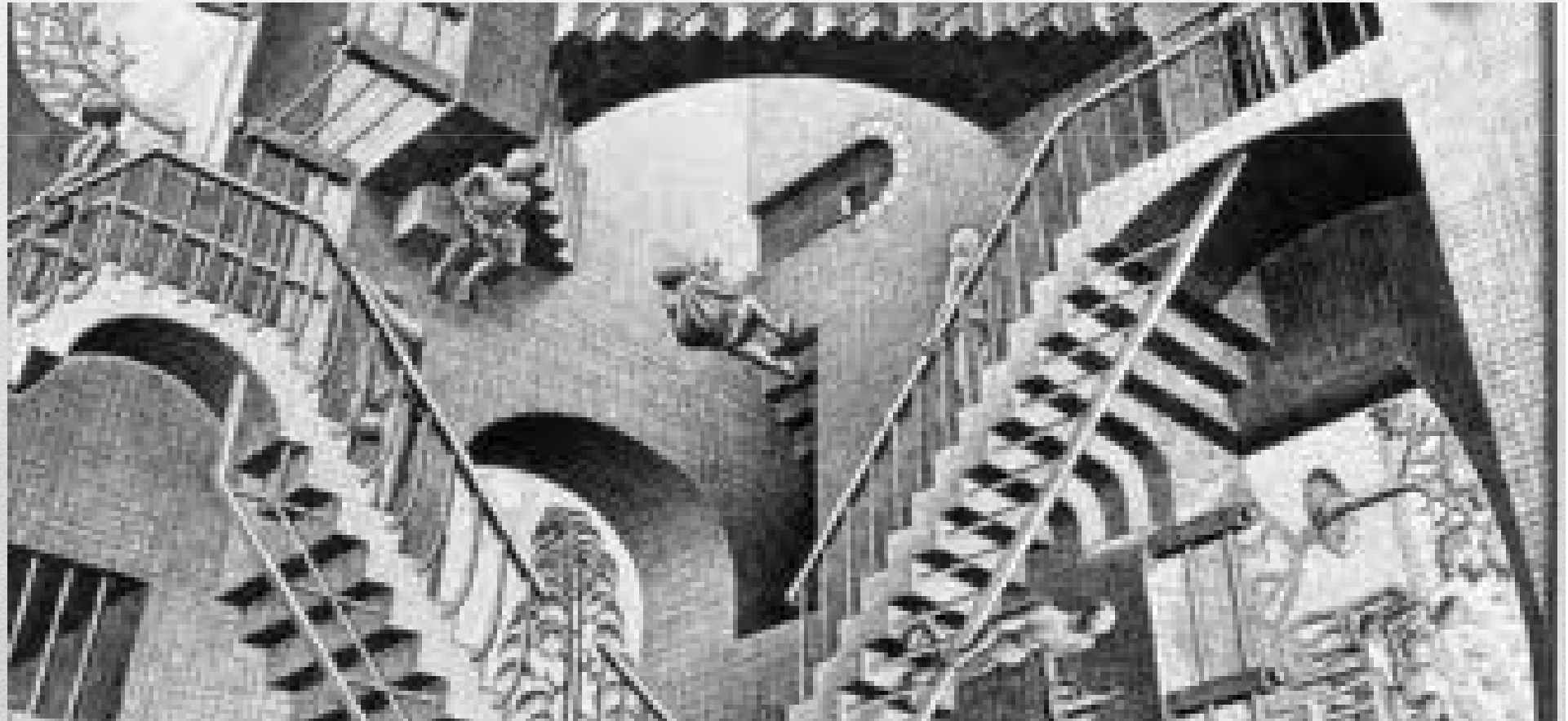
... mas ninguém deve deixar de acreditar que ela pode ser substancialmente restringida!



Slogan oficial da campanha anti-pirataria do Brasil

PARA ONDE VAMOS?

A “RESPOSTA GRADUAL”



A Resposta Gradual é um novo conceito de combate à **Pirataria**, que já está a ser implementado num conjunto alargado de países do mundo.

Chama-se **gradual** porque os prevaricadores começam por ser avisados que estão a praticar um acto ilícito, e se reincidirem vão sendo alvo de outro tipo de **sanções mais fortes** (filtragem, redução de largura de banda, etc), culminando na **desconexão temporária do acesso à Internet** se não cessarem com **essa actividade** (o comportamento).

Com este sistema estamos convencidos que ao **1º aviso** dos ISPs a **sensação de impunidade será seriamente abalada** e só com isso muitos passaram a optar por **adquirir música em serviços legais**.

**Os músicos portugueses vão bater-se pela adopção
de um enquadramento de**

“RESPOSTA GRADUAL”

VANTAGENS

Rápido

A actual forma de lidar com este problema é via recurso aos tribunais criminais... Por oposição, a “Resposta Gradual” é um sistema é ágil.

Efícaz

A “Resposta Gradual” acabaria com a sensação de impunidade e com a tolerância instalada na sociedade.

Simples

A prova é simples de se obter através do endereço de IP.

Justo

Começa por prevenir sem punir. As sanções são graduais e bem mais leves do que a actual moldura criminal – até 3 anos de Prisão

Barato

Estes procedimentos implicam menos gastos do que envolvendo as polícias, investigações, procuradores, advogados, juízes, tribunais.



**LÁ FORA O ALARME
JÁ SOOU...**

Japão

Programa de envio de notificações por parte dos ISPs começou em 2010. Medidas futuras incluem a possibilidade de rescisão de contrato com clientes reincidentes.

Canadá

Em Junho passado, foi aprovada a Lei “Copyright Modernization Act” que, entre outras medidas, requer que os ISPs participem num programa de envio de notificações e de arquivo de infracções.

Chile

Nova lei foi aprovada em Maio de 2010 e determina que os ISPs têm que notificar os assinantes sempre que recebam denúncias por parte dos titulares de direitos de PI, incluindo cláusulas de rescisão dos contratos em caso de reincidência.

Nova Zelândia

Em Fevereiro de 2010 foi aprovada uma lei com um sistema de resposta gradual. Os infractores reincidentes ficam sujeitos a (i) pagamento de uma indemnização aos titulares dos direitos violados, ou (ii) suspensão do contrato de acesso por um período até 6 meses.

The background of the image is a blurred version of the European Union flag, featuring a circle of twelve yellow stars on a blue field. The text is centered over this background.

**NA EUROPA,
TAMBÉM JÁ MUITOS
ACORDARAM...**

França

A Lei “Criação e Internet” foi aprovada em Outubro de 2009. Esta Lei criou uma autoridade administrativa, a Hadopi, que tem poderes para enviar notificações de aviso aos infractores. Ao fim de 2 notificações num período de 6 meses e uma outra infracção no prazo de um ano, a Hadopi envia os ficheiros relativos às infracções praticadas para o tribunal criminal, onde um juiz singular pode determinar a suspensão do acesso à Internet. A Hadopi enviou as suas primeiras 100.000 notificações no início deste ano.

Reino Unido

O Digital Economy Act de 2010 estabelece que os ISP's estão obrigados a notificar os assinantes infractores e a arquivar os dados respectivos numa base de dados anónima. O Governo tem o poder de, passados 12 meses sobre o início do processo de notificações, impor medidas técnicas aos ISPs para limitar o acesso de Internet aos infractores, incluindo a suspensão do próprio acesso à Internet.

Espanha

A legislação aprovada já em 2011 prevê o bloqueamento ou a suspensão do acesso aos sites da Internet que disponibilizem ilegalmente obras protegidas.

Bélgica

Em Fevereiro, o tribunal de recurso (equivalente à Relação), no caso Sabam [Soc. Autores Belga Vs. Scarlet (ISP, ex Tiscali)] ordenou à Scarlet que impossibilite o acesso dos seus assinantes aos serviços de p2p.

Irlanda

Em Janeiro de 2009, a Indústria Fonográfica e o maior ISP Irlandês, Eircom, efectuaram um acordo de transacção judicial num processo que já estava no Supremo Tribunal, mediante o qual a Eircom se comprometeu a implementar um sistema de “resposta gradual”.

Itália

O Supremo Tribunal, decidiu em finais de 2009, que os ISPs podem ser obrigados a cortar o acesso ao Pirate Bay e em Fevereiro de 2010 a Procuradoria Italiana ordenou aos diversos ISP's que bloqueassem o acesso ao Pirate Bay para todos os assinantes.



**Mas nós
por cá...**

Temos **ignorado a defesa e
protecção dos Direitos de
Propriedade Intelectual**

Porquê?

IMPORTA-SE DE REPETIR?

“A pirataria tem sido sempre uma fonte de progresso – a pirataria é a melhor forma de proteger as obras...”

Mariano Gago, Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior



“Os downloads são como apanhar notas do chão. Quem as encontra pode ficar com elas...”

José António Pinto Ribeiro, Ex-ministro da Cultura

“A economia paralela é uma boa fonte de emprego”

Vieira da Silva, Ministro da Economia



À parte destas polémicas declarações, têm sido pouco coerentes as posições da Tutela face ao fenómeno: aquando da presidência Espanhola da Comunidade Europeia, em Abril de 2010, a ministra Gabriela Canavilhas afirmou, em Barcelona, que tinha um **projecto de lei com soluções inovadoras** para o combate à Pirataria, e que contava apresentá-lo em **Maió de 2010** em Bruxelas.

A AFP pediu para ser ouvida sobre essa legislação, uma vez que é parte interessada e pode contribuir com o seu *know how*, mas a **Tutela recusou-se a receber-nos**.

Estamos no início de 2011 e ainda não há qualquer Lei, no âmbito da protecção dos DPI na Internet, ao contrário da vizinha Espanha que, após uma situação de impasse, alcançou um grande consenso político que resultou na aprovação da Lei Sinde já este ano.

Recentes declarações do Ministério da Cultura, em reacção a iniciativas elaboradas pela AFP no âmbito do combate à Pirataria, levantam ainda os nossos maiores receios de que **a questão ainda não é prioritária em Portugal.**

O que está em causa é a sobrevivência, a diversidade e aposta em novos talentos na música portuguesa!



“Já está conseguida a primeira conquista: já se reconheceu que as indústrias culturais e criativas são importantes para o país.”

Gabriela Canavilhas, em entrevista à Obscena

“A Pirataria é uma das grandes preocupações que a Europa enfrenta”

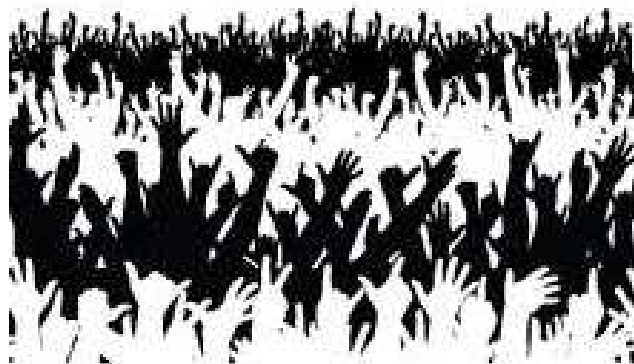
Gabriela Canavilhas, Lusa, à margem do Fórum das Indústrias Culturais de Barcelona

"A era do 'tudo grátis' tem de acabar. Se dermos carta branca à pirataria o nosso património cultural irá diminuir e será cada vez mais difícil um criador subsistir apenas da música que faz."

Gabriela Canavilhas, Lusa, à margem do Fórum das Indústrias Culturais de Barcelona



**Precisamos, com urgência, de
passar das palavras aos actos!**



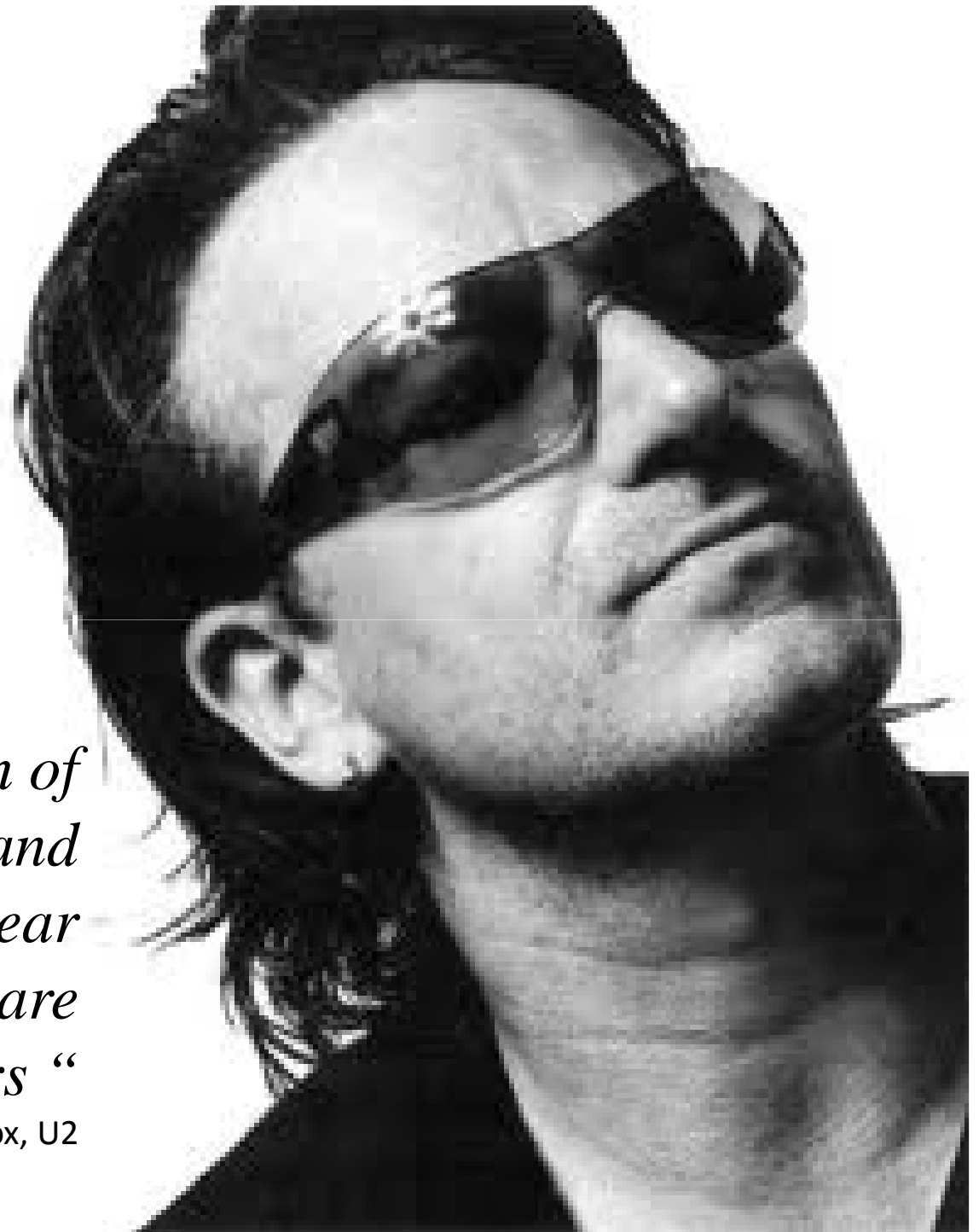
**PORQUE É
UM PROBLEMA DE**

TODOS

À ESCALA GLOBAL

*"A decade's worth of
music file-sharing and
swiping has made clear
that the people it hurts are
the creators "*

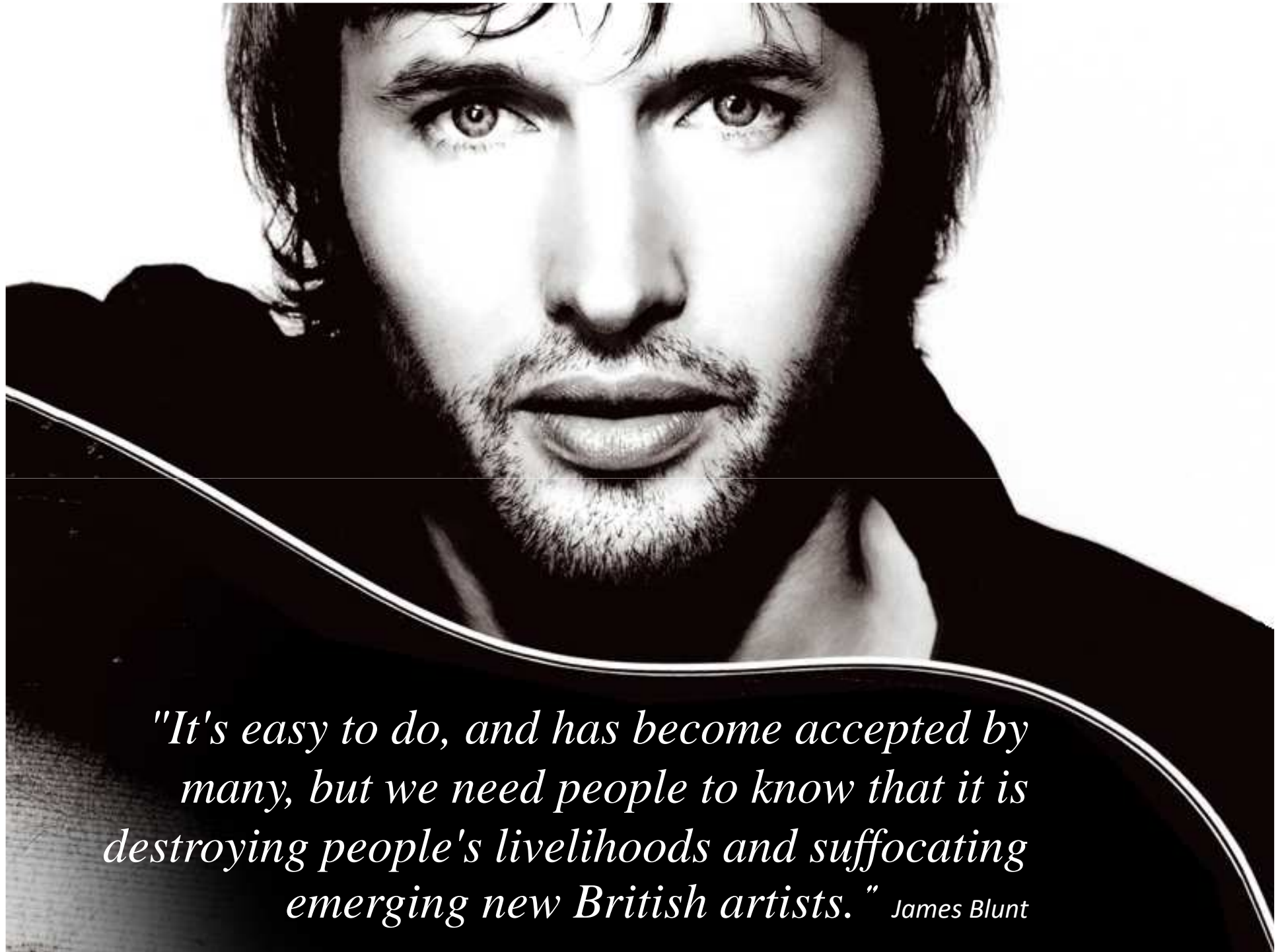
Bono Vox, U2



“I am of the view that the unchecked proliferation of illegal downloading (even on a “non-commercial” basis) will have a seriously detrimental effect on musicians, and particularly young musicians and those composers who are not performing artists.”

Sir Elton John





"It's easy to do, and has become accepted by many, but we need people to know that it is destroying people's livelihoods and suffocating emerging new British artists." James Blunt



“Piracy eats away at opportunity for new artists because there is less money for record labels to spend on signing and developing new artists. composers who are not performing artists.”

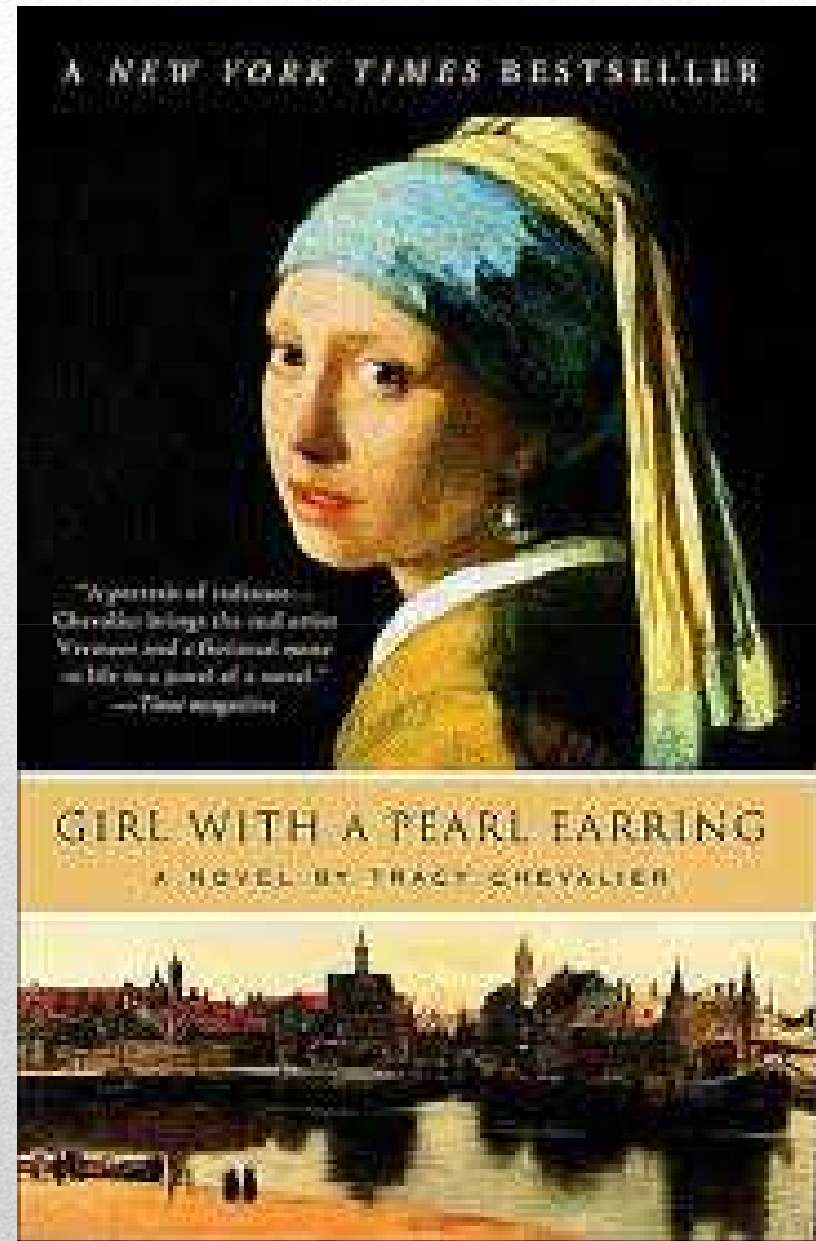
Lily Allen

“I have followed this debate closely over the last two years, as a number of governments have woken up to the need to tackle the deep crisis facing their creative industries. The proposals tabled by President Sarkozy and Denis Olivennes in November 2007 gave France moral leadership in the debate, a position the country retains today. The creation and internet law is the right solution to an enormous problem. It is a fair and balanced solution, and I believe it will work in practice.”

Paul McGuinness, Manager dos U2

“The alarm bells start ringing when you hear from the music business that for 95 per cent of all the tracks downloaded, there is no payment going to the artist.”

Tracy Chevalier, autora do livro “Girl With A Pearl Earring”



“About three weeks prior to its release, our album got leaked. I saw it available on blogs all across the globe... but it felt like someone had come into my house and nicked stuff, then put it on the internet for everyone to have a look at.” Nick Hodgson, Kaiser Chiefs

Chiefs



Os artistas nacionais estão unidos contra a

PIRATARIA

**A música portuguesa não
pode ficar mais tempo à
espera...**

Obrigado.